

GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades GeoAmbES



ARTIGO

ATO DE LER, ESCREVER E SABER INTERPRETAR: LEGADOS DA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO CNPq

Act of reading, writing and knowing how to interpret: legacies of the cnpq junior scientific initiation scholarship

Acto de leer, escribir y saber interpretar: legados de la beca de iniciación científica junior del CNPq

Lídia Gabriela Missassi Carrara

Ex-Bolsista de Iniciação Científica Júnior do CNPq.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-5578-3818>

E-mail: lidia.carrara0408@gmail.com

Luiz Felipe da Silva

Bolsista de Iniciação Científica Júnior do CNPq.

ORCID: <https://orcid.org/>

E-mail: luizfelipesilva61402@gmail.com

Ana Claudia Taube Matiello

Mestre em Geografia e bolsista CAPES pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8316-8455>

E-mail: ana2015matiello@gmail.com

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

Pós-Doutora pela Universidade de Coimbra, Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia e Educação Intercultural Indígena da Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8733-8255>

E-mail: lisanilpatrocinio@gmail.com

Como citar este artigo:

CARRARA, Lídia Gabriela Missassi; SILVA, Luís Felipe da; MATIELLO, Ana Claudia Taube; PEREIRA, Lisanil da Conceição Patrocínio. Ato de ler, escrever e saber interpretar: legados da bolsa de Iniciação Científica Júnior do CNPq. **GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades – GeoAmbES**, jan./jun. v. 1, n. 5, p. 106-115, 2024.

Volume 1, número 5 (2024)

ISSN 25959026

Ato de ler, escrever e saber interpretar: legados da bolsa de Iniciação Científica Júnior do CNPq

Act of reading, writing and knowing how to interpret: legacies of the CNPq Junior Scientific Initiation scholarship

Acto de leer, escribir y saber interpretar: legados de la beca de Iniciación Científica Junior del CNPq

Resumo

O presente artigo visa demonstrar a importância do hábito da leitura e da escrita no contexto do projeto da Olimpíada Nacional e Mostra Científica, que almeja a premiação de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq 2023, evidenciando a relevância do projeto e o impacto no desenvolvimento intelectual dos jovens. Como metodologia, empregamos a análise de referências bibliográficas e a *observação participante*. Como resultado, os bolsistas compartilharam seus relatos de experiência e vivências, contribuindo significativamente para ressaltar a importância da prática da leitura e escrita. Assim, reconhecemos a necessidade de promover projetos que englobem esse tipo de atividade para perpetuar o conhecimento por meio da escrita e da leitura.

Palavras-chave: Leitura. Agroecologia. Educação rural.

Abstract

This article aims to demonstrate the importance of the habit of reading and writing in the context of the National Olympiad and Scientific Exhibition project, which aims to win the CNPq 2023 Scientific and Technological Initiation award, highlighting the relevance of the project and the impact on the intellectual development of students. young people. As a methodology, we used the analysis of bibliographic references and participant observation. As a result, the scholarship recipients share their reports of experience and experiences, significantly contributing to highlighting the importance of reading and writing practice. Therefore, we recognize the need to promote projects that encompass this type of activity to perpetuate knowledge through writing and reading.

Key words: Reading. Agroecology technician. Rural education.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo demostrar la importancia del hábito de la lectura y la escritura en el contexto del proyecto de Olimpiada Nacional y Exposición Científica, que pretende ganar el premio de Iniciación Científica y Tecnológica CNPq 2023, destacando la relevancia del proyecto y el impacto en el desarrollo intelectual de los estudiantes jóvenes. Como metodología se utilizó el análisis de referencias bibliográficas y la observación participante. Como resultado, los becarios comparten sus relatos de vivencias y vivencias, contribuyendo significativamente a resaltar la importancia de la práctica de la lectura y la escritura. Por ello, reconocemos la necesidad de impulsar proyectos que engloben este tipo de actividades para perpetuar el conocimiento a través de la escritura y la lectura.

Palabras clave: Lectura. Agroecología. Educación rural.

Lídia Gabriela Missassi Carrara; Luís Felipe da Silva; Ana Cláudia Taube Matiello; Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades – GeoAmbES, jan./abr. v. 1, n. 5, p. 106-115, 2024.
ISSN 25959026.



Introdução

Este artigo é o resultado de um relatório elaborado pelos bolsistas juniores do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para concorrer à 21ª edição do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq. A bolsa que recebemos tem nos auxiliado a buscar conhecimentos sobre nós mesmos, o que temos feito na escola, o que aprendemos e, sobretudo, para onde vamos.

Além de demonstrar as vantagens de se envolver em atividades como a escrita, a oratória e a leitura, este projeto também aprimora o conhecimento dos jovens-estudantes, que deverão ter e preparar todos os documentos necessários (a pessoa deve existir, ser cidadão de direitos e deveres) para elaborar o currículo Lattes, que é integrado à Receita Federal. O candidato à bolsa deve abrir uma conta no Banco do Brasil (exigência do CNPq); porém, Lattes, CPF, RG e Banco do Brasil possuem sistemas integrados e, assim sendo, inconsistências nos dados não permitem a finalização do cadastro. Somente depois de todo esse processo é que o estudante é indicado para a bolsa. Na sequência, é necessário dar o aceite, o que pode ser difícil, já que muitos alunos cadastram e-mail errado e/ou perdem/esquecem a senha. A coordenadora do projeto reitera que o desenvolvimento da autonomia é um dos muitos ganhos aos participantes do projeto.

Acompanhar o projeto implica ler as orientações fornecidas no grupo de WhatsApp dos bolsistas e participar de *lives* pelo *Google Meet* (serviço de teleconferência). Temos percebido que o ato de ler e escrever e interpretar é imprescindível para a comunicação eficaz, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico. A leitura permite a absorção de conhecimento, o aprimoramento da escrita e a ampliação do vocabulário. Já a escrita é uma forma de expressar pensamentos e registrar ideias; no entanto, o texto precisa “falar” sozinho para que não haja dúvidas ou necessidade de chamar o autor para perguntar “o que ele pretendia dizer com aquele trecho”.

Para Freire (1979), a educação é um ato de amor e de coragem, sendo também um ato político. Não há neutralidade na educação, e aqueles que usam esse argumento o fazem por má-fé ou por senso comum. O ato de ler, escrever e interpretar é essencial para a construção de conhecimento, a comunicação eficaz e o desenvolvimento do pensamento crítico. Essas habilidades permeiam todas as esferas da vida, desde a educação formal até as interações cotidianas, desempenhando um papel fundamental na capacitação dos indivíduos para compreender, expressar e interagir de forma significativa com o mundo ao seu redor. Diante

desse contexto, é imprescindível compreender a importância do domínio dessas competências e seu impacto na formação de cidadãos atuantes e conscientes.

O ato de ler permite o acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade, possibilitando a expansão do vocabulário, o aprimoramento da escrita e a compreensão de diferentes realidades. Escrever, por sua vez, é uma forma de expressar pensamentos, ideias e sentimentos. Através da escrita, somos capazes de registrar nossa história, compartilhar conhecimentos e promover reflexões. Além disso, a prática da escrita contribui para o desenvolvimento da criatividade e da organização das ideias; no entanto, tão importante quanto ler e escrever é saber interpretar. A interpretação de textos está diretamente ligada à compreensão do que foi lido ou escrito. Interpretar vai além de decodificar palavras; envolve a capacidade de analisar, questionar e extrair significados das mensagens.

Portanto, ler, escrever e interpretar são competências essenciais para o pleno exercício da cidadania e para o desenvolvimento pessoal e profissional. Essas habilidades são fundamentais em todas as esferas da vida, desde a educação até o mercado de trabalho, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, conscientes e capazes de se expressar com clareza.

Segundo Sá et al. (2022, p. 02):

Os projetos de extensão são uma ação da universidade que é proporcionado à comunidade o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa nela desenvolvidos. Esses projetos estão associados à ideia de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa pode trazer benefícios à realidade social, não se limitando apenas à formação dos alunos regulares daquela instituição.

A bolsa oferece benefícios contáveis (remuneração em dinheiro) e imensuráveis (habilidades e competências) ao estudante, inúmeras oportunidades e descobertas que se desenvolvem ou afloram durante o período do projeto, sendo a principal delas a fluência da escrita e da oratória. Os estudantes vão-se tornando protagonistas de suas próprias histórias, construindo seus sonhos e objetivos, com o auxílio e o reconhecimento de seu potencial, que surge a partir da participação nos projetos de iniciação científica.

Os bolsistas (discentes) apresentaram relatórios que foram enviados ao CNPq para concorrer à premiação e transformados em artigos para divulgação à comunidade. Este texto, então, apresenta a função relevante tanto do projeto da Mostra Científica em nível estadual quanto da Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas. Em 2021, a estudante Lídia escreveu o seguinte trabalho: *O uso das mídias sociais na Escola Estadual Terra Nova*, ficando em segundo lugar, ajudando a escola a conquistar um *tablet*, que contribuiu

Lídia Gabriela Missassi Carrara; Luís Felipe da Silva; Ana Cláudia Taube Matiello; Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades – GeoAmbES, jan./abr. v. 1, n. 5, p. 106-115, 2024.
ISSN 25959026.

hoje para o desenvolvimento dos colegas. Em 2022, também participou, escrevendo mais textos e ajudando a coordenação, assumindo um protagonismo maior.

Esses relatos têm como objetivo evidenciar os benefícios que os projetos de pesquisa e de extensão proporcionam aos alunos, com base nas experiências adquiridas e vividas, bem como no progresso acadêmico e social alcançado. O objetivo principal desse projeto é o desenvolvimento da escrita, leitura e oratória, uma vez que as atividades propostas, as pesquisas, as leituras, a abstração, a proatividade, a lógica, as escritas e as reescritas, o pensar sobre o tema desenvolvem e potencializam essas habilidades. Além disso, a bolsa contribui de forma significativa para todos, uma vez que a maioria desses estudantes é de baixa renda, o que contribui para a construção e crescimento pessoal de todos os participantes, dando visibilidade às suas comunidades.

A pesquisa para a elaboração de artigos científicos deve ser direcionada para a vivência e a experiência na escola, relatando um fato sobre esses locais, valorizando os saberes e fazeres tradicionais, os quais, infelizmente, estão se perdendo conforme o espaço ao redor se modifica, uma vez que a maioria dos jovens não se interessa mais pelos conhecimentos ancestrais.

Dessa forma, não podemos citar apenas a pesquisa como contribuição da Mostra e da Olimpíada, mas toda uma trajetória de transformação e construção durante esses três anos de participação, uma vez que a autora não se restringiu a ser bolsista. No último ano, apesar de não ter recebido a bolsa de iniciação científica devido ao seu desligamento da escola, colaborou como coordenadora dos estudantes novos, escrevendo diversos trabalhos, além da elaboração do seu TCC (Trabalho de Conclusão do Curso) que foi organizado com o auxílio dessa significativa participação.

Como aponta Freire (1987), ninguém luta contra forças que não compreende; ninguém transforma o que não conhece. Pensar na escola atual é analisar como a educação está chegando aos lares da nossa sociedade e se proporciona aos estudantes uma leitura crítica do mundo, permitindo que as novas gerações compreendam a sua realidade social e política. Esse é o papel desse evento: analisar o local de fala de todos os estudantes e bolsistas.

Caminhos metodológicos

Os procedimentos metodológicos adotados para a elaboração deste artigo foram o levantamento bibliográfico e a observação participante. Segundo Gil (2002), mediante a observação participante, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Ao utilizar essa técnica, chega-se ao conhecimento da vida do grupo a partir

Lídia Gabriela Missassi Carrara; Luís Felipe da Silva; Ana Cláudia Taube Matiello; Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades – GeoAmbES, jan./abr. v. 1, n. 5, p. 106-115, 2024.
ISSN 25959026.

Figura 1 – Bolsistas da II Olimpíada Nacional e III Mostra Científica e a coordenadora do projeto, professora Lisanil



Fonte: ~~Fonte:~~ Os autores (2023)

de interior dela mesmo, captando informações amplas; logo, é uma atividade de pesquisa, orientada pela participação.

Os relatos das experiências dos bolsistas

(a) LÍDIA GABRIELA MISSASSI CARRARA

Sou apaixonada por estudar e adoro fazer projetos na escola. Sempre escrevi contos e

artigos, mas nunca artigos científicos. Fui à I Olimpíada Nacional e à II Mostra Científica de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas de Mato Grosso em 2022 e 2023 para aprender mais sobre as publicações científicas e como escrevê-las. Esses eventos ocorreram na capital do Mato Grosso, Cuiabá, na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). A maioria dos estudantes da Escola Estadual Terra Nova é oriunda do campo e alguns nunca tinham saído de suas comunidades, o que foi muito gratificante para mim.

Na Figura 1, temos a fotografia dos bolsistas da II Olimpíada Nacional e III Mostra Científica, junto com a coordenadora do projeto, professora Lisanil, quando fez uma visita à escola

A Escola Estadual Terra Nova, popularmente conhecida como Escola Agrícola, está localizada em uma área rural do município de Terra Nova do Norte, no estado do Mato Grosso. Foi fundada com o objetivo de oferecer ensino médio e técnico em agroecologia, promovendo os princípios da agricultura familiar, o que contribui para o desenvolvimento dessa prática nos municípios vizinhos. A escola recebe estudantes de quinze municípios diferentes, provenientes de diversas localidades da região.

Segue a citação de Luiz (2019, p. 17):

De onde a literatura emprega palavras polivalentes como expressão dos conteúdos da imaginação, ou da ficção. Por outros termos, é um tipo de conhecimento, fundado na imaginação, expresso pela palavra escrita e/ou comunicada oralmente, de valor multivocal ou individual. Em suma, Literatura é a expressão dos conteúdos da ficção ou da imaginação, por meio da palavra de sentido múltiplo e pessoal.



A *arte de escrever* torna-se indispensável para a expressão de ideias, sendo a ferramenta mais poderosa para o conhecimento e a divulgação de informações. A participação da Olimpíada demonstrou que é possível explorar esse instrumento poderoso para emitirmos nossa opinião. Além dos textos destinados às Olimpíadas, fui privilegiada por poder incluir, como capítulo de um livro, *Iniciação científica e construção de conhecimentos emancipatórios na Escola Agrícola de Terra Nova do Norte, MT, Brasil*, redigido no ano de 2022, e um artigo científico publicado na *Revista Extensão & Cidadania, Uso das mídias sociais pelos estudantes da Escola Agrícola em Terra Nova do Norte, MT, 2023*. A desenvoltura adquirida à escrita foi notável, contribuindo para a elaboração do meu TCC (Trabalho de Conclusão do Curso) e outros projetos, estando mais atenta às regras e às normas a serem seguidas.

O projeto vai muito além de um simples valor monetário, contribuindo também para a valorização da leitura, oratória e escrita. Com a remuneração recebida, houve um investimento pessoal e um deles foi publicar meu próprio livro. Embora não tenha alcançado grande reconhecimento, devido à minha inexperiência em publicação, o projeto proporcionou muitas oportunidades. O livro está disponível em formato eletrônico na *Amazon, Copyright @2023 Lidia Carrara – Mundo dos Contos*. Além disso, o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), solicitado pela escola, como um dos requisitos da especialização oferecida, permitiu-me iniciar a carteira de motorista e investir em minha futura faculdade.

A experiência também me abriu portas em outras áreas. Adquiri habilidades práticas, como abrir uma conta bancária (e lidar com ela), elaborar um currículo acadêmico e publicar trabalhos. Além disso, desenvolvi habilidades pessoais, como a oratória e a desinibição para apresentação presencial de trabalhos. Aprendi a ter mais domínio da fala e confiança para transmitir conhecimento, além de dominar os recursos digitais, como a produção de vídeos explicativos dos trabalhos. Reconheci a importância da comunicação verbal à sociedade, ajudando novos estudantes a impulsionar o projeto com a orientação da professora, auxiliando-os na escrita, oratória, documentação e experiências.

Por fim, descobri mais sobre o mundo acadêmico e meu próprio desenvolvimento. Os trabalhos realizados foram enriquecedores tanto pessoal quanto academicamente. Essas experiências foram fundamentais para a escrita da minha redação no Enem, obtendo uma nota significativa que me garantiu a vaga no curso de Administração na UNEMAT, que iniciará no segundo semestre de 2024, no campus de Sinop, MT.



Os jovens, muitas vezes, estão limitados em suas perspectivas devido à falta de informação, concentrando-se apenas em trabalho e esquecendo os estudos. Em projetos como este, os jovens aprendem que há inúmeras oportunidades na sociedade, bastando coragem para buscá-las. Este projeto é a chave para despertar um olhar mais profundo para o desenvolvimento escolar, comunitário e social, ensinando que todos têm voz e podem contribuir para um mundo melhor.

(b) LUÍS FELIPE DA SILVA

Sou um jovem que tive uma ótima oportunidade com a bolsa de iniciação científica júnior no CNPq. Dediquei-me ainda mais à leitura, à escrita e à interpretação, pois reconheço que só posso alcançar meus objetivos se souber ler, escrever e interpretar adequadamente. Como posso aspirar a ser advogado se não possuo leitura proficiente? Como exercer a advocacia se me faltam habilidades de interpretação e sobram dificuldades na escrita? Se não me qualificar, perderei todas as causas, mais ainda, não conseguirei me graduar. Mas esse não é o resultado que desejo! Tenho um grande apreço pela leitura e escrita, embora às vezes demore para interpretar oralidades; contudo, sou privilegiado por contar com excelentes professores que me ajudam na construção do conhecimento.

É inspirador ver jovens de origem humilde, como nós, graduando-se em Direito ou Medicina Veterinária, por exemplo. Esse sucesso, no entanto, não decorre de eles terem condições financeiras, mas sim do cultivo da escrita, da leitura, da interpretação e da compreensão. Muitos deles obtiveram notas elevadas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio. Hoje, encontram-se em universidades porque se empenharam para alcançar essa oportunidade. Expresso minha gratidão à professora Rosângela Aparecida de Souza Reis por trazer o projeto da Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas para a Escola Estadual Rui Barbosa do Município de Alta Floresta, MT. Da mesma forma, agradeço à coordenadora do projeto, a professora doutora Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira por motivar os estudantes do ensino médio a escreverem com mais cuidado e a lerem mais. Sou imensamente grato também ao CNPq pela oportunidade de receber a bolsa, pois com esse valor pude adquirir uma máquina de lavar roupas multifuncional para a minha mãe. Ela trabalha com faxina e não tinha tempo para lavar as roupas, muitas vezes enfrentando dificuldades devido à dor na coluna. Hoje, ela consegue lavar as roupas e sua dor na coluna está diminuindo significativamente.

Graças à bolsa de iniciação científica hoje tenho artigo publicado na Revista de Comunicação Científica denominado de *Estratégias de segurança alimentar na Escola Estadual Rui Barbosa em Alta Floresta, MT*, com Gabriela Rodrigues (bolsista do mesmo projeto e colega de escola), Rosângela Aparecida de Souza Reis (nossa professora e orientadora) e a coordenadora do Projeto, professora Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira. Também tenho currículo Lattes, documento que, se não fosse este projeto, até hoje eu não saberia o que era e para que servia. Atualmente, estudantes de ensino médio têm essa mesma oportunidade, bastando se dedicar, e é por isso que decidi elaborar o relatório para a premiação do CNPq e estamos transformando-o em artigo, a fim de que mais pessoas possam entender a importância deste trabalho.

Considerações finais

O ato de ler, escrever e interpretar constitui uma tríade indispensável para o pleno desenvolvimento humano. Ao dominar essas habilidades, os indivíduos tornam-se capazes de acessar conhecimento, expressar suas ideias e compreender o mundo ao seu redor. Portanto, investir na promoção e aprimoramento dessas competências é fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes, contribuindo para uma sociedade mais informada e participativa.

A bolsa foi muito mais do que um apoio financeiro, contribuindo efetivamente para o conhecimento e a aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, esses projetos incentivam os alunos a perseguirem seus objetivos e a desejarem cada vez mais ter voz na sociedade, onde podem (e devem) expressar suas experiências, criar novas ideias e desenvolver novos métodos que contribuam para a formação do ser humano.

A educação é a base de uma sociedade melhor, e é por meio dos jovens ativos e participativos, que a mudança se inicia. A iniciação científica, portanto, representa a porta de entrada para uma vasta aprendizagem e auxilia na descoberta de novas oportunidades.

Referências

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. **Escrita acadêmica [recurso eletrônico]: princípios básicos**. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte**. v.2, n.3, 2022.

SILVA, Luiz Felipe da Silva et al. Estratégias de segurança alimentar na Escola Estadual Rui Barbosa em Alta Floresta, MT. **Revista de Comunicação Científica, RCC**, jan./abr., vol. I, n. 14, p. 29-40, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/rcc/article/view/12068/8244>>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Recebido: 02/02/2024

Aprovado: 07/03/2024

Publicado: 28/04/2024